HIDROCEFALIA CONGÊNITA BILATERAL EM FELINO - RELATO DE CASO.

José Ricardo de N. de Souza Neto¹, Carlos Vinicius Cunha do Carmo¹, Andrey de Souza Alves¹, João Daniel Pereira do Carmo2, Kassia Elen M. Rodrigues3, Fernanda Kristal F. Farias4, Ester dos S. Cabral4, Samara Pimentel Gomes5,

¹Medico veterinário Autônomo (UFRA)

2Medico veterinário Autônomo (UFPA)

3Universidade da Amazônia (UNAMA).

4Universidade Federal Rural do Pará (UFRA).

5Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIESAMAZ)

E-mail: josericvet@gmail.com

A hidrocefalia congênita é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de líquido cefalorraquidiano (LRC) no crânio, podendo ser congênita ou adquirida, sendo pouco diagnosticada em felinos; tendo como sinais clínicos o estrabismo, o andar em círculos, a deficiência visual, alterações de comportamento e do nível de consciência, crises convulsivas e aumento de tamanho do crânio com fontanelas abertas ou fechadas. Objetivou-se relatar um caso de hidrocefalia congênita bilateral em um felino. Foi atendido em uma clínica particular em Belém/PA, um felino, fêmea, SRD, com 30 dias de vida, com a tutora relatando que a paciente apresentava fraqueza, incoordenação, afagia e aumento excessivo do crânio. No exame físico foram observados marcha irregular, aumento da calota craniana e olhos proeminentes. Foram solicitados exames de imagem e hemograma, constatando leucocitose com neutrofilia e com raio-x sugerindo abaulamento da calvária, adelgaçamento cortical e perda de marcações das circunvoluções cerebrais, diagnosticando hidrocefalia; ademais, a ultrassom mostrou acúmulo de liquido cefalorraquidiano em região craniana. O animal foi encaminhado para o internamento para realização de tratamento clinico, entretanto veio a óbito 48 horas após os procedimentos realizados. Conclui-se que a hidrocefalia é uma afecção neurológica causada pelo acumulo do liquido cefalorraquidiano no crânio, ocasionando o aumento da pressão intracraniana, e consequentemente, lesionando os tecidos cerebrais que podem levar a danos permanentes ou evoluir a óbito. Concomitante a isso, o prognóstico em sua grande maioria é reservado a ruim, mesmo após a introdução da terapia de suporte para melhora de condições de bem estar do animal.

**Palavras-chave**: hidrocefalia bilateral, patologia, congênito, felino.